



**VII CONFERENCIA LATINOAMERICANA
SOBRE CULTIVO DE PECES NATIVOS 2022**

**08 a 12
de Agosto**
2022 Belo Horizonte,
Minas Gerais Brasil

Organização/Organización
Ronald Kennedy Luz
Gisele Cristina Favero
Cintia Labussiére Nakayama



**VII CONFERENCIA LATINOAMERICANA
SOBRE CULTIVO DE PECES NATIVOS**

ANAIS

ORGANIZADORES
EQUIPO ORGANIZADOR
RONALD KENNEDY LUZ
GISELE CRISTINA FAVERO
CINTIA LABUSSIÈRE NAKAYAMA

EQUIPE ORGANIZADORA DO EVENTO
EQUIPO ORGANIZADOR DEL EVENTO

COORDENAÇÃO GERAL
COORDENACIÓN GENERAL
RONALD KENNEDY LUZ

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
COORDENACIÓN CIENTIFICA
GISELE CRISTINA FAVERO
CINTIA LABUSSIÈRE NAKAYAMA
RONALD KENNEDY LUZ

COMITÉ CIENTÍFICO
COMITÉ CIENTÍFICO

BERNARDO BALDISSEROTTO, UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL

LUIS DAVID SOLIS MURGAS, UNIVERSIDADE
FEDERAL DE LAVRAS, BRASIL

DANILO PEDRO STREIT JUNIOR, UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

MARÍA SALHI, FACULTAD DE CIENCIAS DE LA
UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA, URUGUAY

GERMAN MERINO, UNIVERSIDAD CATOLICA DEL
NORTE, CHILE

VICTOR ATENCIO-GARCIA, UNIVERSIDAD DE
CÓRDOBA, COLOMBIA

LUZ NATÁLIA FRANCO MONTOYA, UNIVERSIDAD DE
ANTIOQUIA, COLOMBIA

ENRIC GISBERT, IRTA - TARRAGONA, ESPANHA

LILI CARRERA SANTOS, INSTITUTO DEL MAR DEL
PERU, PERU

Recria do tambaqui em diferentes sistemas de produção

Adriana Ferreira Lima^{*1}, Anderson Guilherme Pereira dos Reis^{1,2},
André Silvério Pereira^{1,2}, Suzane Christina Varela das Neves¹, Vinícius
Louro Velame^{1,2}, Thiago Fontolan Tardivo²

* Prolongamento da NS 10, cruzamento com a LO 18, sentido Norte,
loteamento Água Fria, Caixa Postal n. 90, Palmas (TO). CEP: 77.008-
900. adriana.lima@embrapa.br. ¹Embrapa Pesca e Aquicultura, ² Centro
Universitário Católica do Tocantins.

O tambaqui *Colossoma macropomum* é a segunda espécie de peixe mais produzida no Brasil, com produção principalmente em sistemas semi-intensivo, como viveiros e barragens. Nos últimos anos, no entanto, a demanda pelo setor produtivo para produção desta espécie em tanques-rede cresceu dada a disponibilidade de águas da união para o cultivo. Considerando a diferença nos parâmetros de qualidade de água e na disponibilidade de alimento natural entre os sistemas de produção e que este é consumido pelo tambaqui, este estudo teve por objetivo avaliar o efeito de três sistemas de produção no desempenho do tambaqui na fase de recria. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos: V-viveiros (1.000 m²) em triplicatas, TRR- tanques-rede (9,4 m³) em reservatório de águas da união e TRV- tanques-rede (3,6 m³) em viveiros, em quadruplicatas. A densidade de 10 peixes/m² foi adotada para os viveiros e de 200 peixes/m³ para os tanques-rede para um período de cultivo de 60 dias, com peixes iniciando com 0,47 g e 31,27 mm. Durante o período, o manejo alimentar foi realizado com ração contendo 45% de proteína bruta granulometria variando de 0,8-1,0mm, 1,0 a 2,0 mm ou 2,6 mm, taxa de alimentação de 5 a 10 % do peso vivo/dia, em três ou quatro refeições diárias. Foram realizadas biometrias quizenais e análise de qualidade de água três vezes na semana. Os animais apresentaram diferença significativa para peso aos 30 dias, com peixes dos viveiros apresentando melhor peso (14,05 g), seguido pelo TRR (11,97 g) e o menor peso foi para os peixes no TRV (9,31 g). No entanto,

ao final dos 60 dias de cultivo, não houve diferença significativa para peso final (93,46 g, 97,71g, 72,78g), coeficiente de variação do peso (18,21%, 38,7%, 33,69 %), comprimento padrão (130,47 mm, 127,03 mm, 116,98 mm) e conversão alimentar (0,89, 1,28, 1,06) para os peixes cultivados em viveiros, tanques-rede no reservatório e no viveiro, respectivamente. No entanto, para o coeficiente de variação do comprimento, os peixes mantidos nos viveiros apresentaram menor heterogeneidade (6,25%), seguidos pelo TRV (9,37%) e TRR (12,19%). Já para sobrevivência, os viveiros apresentaram o melhor resultado, com sobrevivência de 49,6% dos animais, seguidos pelo TRR, com 14,39%, e o pior resultado foi para TRV, com 3,59% de sobrevivência. Interessante destacar que as maiores mortalidades foram observadas na primeira semana de cultivo, com mortalidade de 2,67% dos peixes nos viveiros, 68,65% nos TRV e 34,5% no TRR. A alta mortalidade observada para os tanques-rede é relatada pelos produtores na estocagem do tambaqui sendo um dos problemas para a produção da espécie. Para os parâmetros de qualidade de água, a temperatura, pH, níveis de oxigênio dissolvido, transparência, NH₃, alcalinidade e dureza foram superiores no TRR em comparação ao V e TRV, que foram similares entre si. Para NH₄, os valores encontrados para V e TRR foram similares e superiores ao encontrado em TRV.

Palavras-chave: Sistema semi-intensivo, sistema intensivo, desempenho zootécnico, sobrevivência, variação de crescimento.

Apoio financeiro: BNDES, UNICATÓLICA, CNPq e Embrapa